

SEMANA

57

1

2 Dia

Tiago 1.2-4

O Sofrimento

*“Sabendo que a prova da vossa fé
opera a paciência.”*

Tiago 1.3

Hoje iniciamos um novo tema: Carta de Tiago. Esta carta é atribuída a Tiago, irmão de Jesus, que foi líder da igreja em Jerusalém (Atos 15). Ela foi escrita aos cristãos judeus, que nesta época estavam espalhados por todo mundo antigo, e nela, mais especificamente em Tiago 1.2, 3 e 4, o autor mostra que nossa vida é cheia de tribulação e adversidade. Jesus disse em João 16.33 que *“no mundo tereis aflições”* e nunca nos escondeu isso, mas Tiago nos ensina como lidar com essas dificuldades.

Na vida vamos encontrar pessoas mais ricas, bonitas, inteligentes e mais jovens do que nós. Por outro lado, também existem pessoas mais feias, pobres, velhas e sofridas do que nós. Com isso, podemos entender que não existe um padrão de tribulação e que ela não pode ser nivelada, pois todas as pessoas passam por algum tipo de sofrimento um dia.

Apesar de fácil de compreender que todos têm tribulações, existe uma questão mal resolvida e um grande enigma religioso, que é a resposta para a pergunta: porque existe sofrimento?

O Cristianismo, por sua vez, não tem a preocupação de nos dar esta resposta, mas procura um caminho para convivermos da melhor forma com o sofrimento e tirarmos lições disso. Ele não pergunta por que sofremos, mas transforma a dor do sofrimento ou tribulação numa força e combustível para construir coisas novas em nossas vidas. Essa é a diferença, pois o Cristianismo ensina que isso pode ser transformado em algo extremamente construtivo e que o sofrimento não precisa ser um fim em si mesmo.

Em Romanos 5.3, Paulo diz que *“podemos nos gloriar nas tribulações”* e, em II Coríntios 4.17, ele afirma que *“a nossa leve e momentânea tribulação”* produz algo. O que o Apóstolo Paulo quer explicar é que o sofrimento na vida do crente é produtivo e o povo de Deus precisa ter esse discernimento.

Por sua vez, Tiago tem a finalidade de mostrar como o sofrimento pode gerar algo bom, tanto que inicia a carta dizendo que se estão passando por tribulações, *“alegrem-se”*. Mas, quem vai sentir alegria na tribulação? E como tomar minha dor e transformá-la em um combustível que me leve a romper? Tiago diz que se você entender que pode transformar toda tribulação em aprendizado para a vida, você vai conseguir se alegrar. Ele não quer dizer que quando estiver passando pelo sofrimento você vai ficar pulando de alegria, mas, sim, que a alegria é decorrente da consciência de que isso que está passando vai produzir algo maravilhoso e construtivo na sua vida.

Nos versos 2, 3 e 4, Tiago diz que a prova produz coisas extremamente positivas e que há três motivos para nos alegrarmos em nossa tribulação:

1. Testar – a tribulação vai testar os conteúdos da nossa fé, aquilo que acreditamos. E, assim, será revelada a verdade sobre você mesmo. Afinal, só conhece o valor de uma virtude ou aliança quando se passa por prova. Por isso, enquanto aquilo que você declara, como um “*eu te amo*”, por exemplo, se não passar por uma prova não terá nenhum valor, pois só se pode reconhecer o valor de uma declaração depois que ela é provada.

2. Produzir – a tribulação produzirá perseverança. Um bom exemplo é quanto à madeira, mais especificamente no caso dos navios, pois antigamente eles eram construídos de madeira e a que era colocada na proa, na frente, recebia todo o impacto das ondas. Assim, ‘apanhando’ dia a dia das ondas, essa madeira se tornava mais compacta, dura e resistente, tanto que nada conseguia quebrá-la, podendo até mesmo, futuramente, ser usada como cabo de martelo, por ser muito resistente. Também os estudiosos de Biologia afirmam que nas regiões onde os ventos são mais fortes, as árvores adquirem raízes mais profundas para conseguirem aguentar os temporais. Portanto, o vento, ou melhor, a tribulação, faz com que essas árvores fiquem mais firmes e estabelecidas.

3. Estruturar – a tribulação nos faz valorizar coisas que não dávamos a importância devida. Ela muda nossos valores e constrói algo novo em nós. Tiago está dizendo aqui que ninguém gosta de sofrer, mas que quem passa por alguma tribulação vai construir algo que vale a pena, tirar proveito da situação difícil e criar uma estrutura que outros que não passaram por sofrimento não têm.

É por isso que a mensagem do Cristianismo não é “*pare de sofrer*” ou se limita a explicar o porquê de nós sofrermos, já que o motivo pode ser tão somente para nos fazer entendermos de nós mesmos, criando raízes e nos tornando fortes e sustentados. Nós precisamos da tribulação!

Na vida não existe opção entre sofrer ou não sofrer, pois ninguém recebe um questionário para escolher se quer ou não sofrer. Mas a escolha que cabe a você é: o que fazer com o teu sofrimento? Quer usá-lo para ser uma pessoa mais forte, segura, firme, madura e íntegra? Ou quer fazer do seu sofrimento algo para se lamentar todo tempo, tendo autocomiseração? Você decide o que fazer com seu sofrimento!

Devocional baseada na mensagem “O Sofrimento”, pregada em 13 de abril de 2008, pelo Apóstolo Agostinho Soler.

Aplicação

Comente a sua experiência com a devocional de hoje. O que Deus lhe falou e como isso pode ser aplicado em sua vida?

3

Dia

Tiago 1.5-8

A Sabedoria

“E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada.”

Tiago 1.5

Quem nunca afirmou que a vida passa muito rápido? Pois bem, a cada dia temos percebido isso com mais intensidade e ela tem passado mesmo muito depressa. Por isso, é muito difícil quando cometemos erros, principalmente quando não se é mais tão jovem e não se tem tanto tempo para consertar este erro, ficando muito complicado voltar atrás em algumas atitudes tomadas. Às vezes simplesmente podemos não ter tempo hábil para isso.

Para evitar esse tipo de erro irreparável e nos auxiliar em como agir em situações difíceis, de tribulações e sofrimentos, Tiago nos apresenta em sua carta algumas dicas sobre como tomar as decisões corretas mediante a angústia, dificuldades e lutas que passamos em algumas fases da vida e não permitir que essas situações fiquem ainda mais graves e sérias.

A sabedoria é o uso correto do conhecimento para tomar decisões corretas e é ela que Tiago aponta como a chave para diminuirmos nossa taxa de erro em relação às dificuldades que enfrentamos. Mas, como devo agir? Por meio do texto base da devocional de hoje, vemos três orientações que precisamos seguir para alcançar a sabedoria necessária para enfrentarmos as tribulações da vida.

1. Referências Externas

Deus quer que o nosso referencial seja a sabedoria Dele, ou seja, que na hora da crise nós não busquemos referência em nós mesmos e nos anos de experiências que vivemos, mas Nele, já que as referências humanas sempre serão referências humanas. O homem precisa aprender a buscar a Deus.

Um bom exemplo é a história de uma pequena cidade que tinha um relógio na praça central e que era cuidado por um senhor. Ele era o responsável por colocar a hora no relógio e deixá-lo em ordem todos os dias. Como não existiam os meios de informação que temos hoje, então ele se baseava pela hora que o trem passava pela cidade. Quando escutava o trem apitar na curva, ele sabia que era exatamente 11 horas da manhã e acertava o relógio da praça. Por sua vez, o maquinista sabia que havia um relógio naquela cidade e aproveitava para ajustar o seu relógio com o da cidade. Com isso, fica fácil imaginar a quantidade de atrasos e adiantamentos que aconteceram nessa história. Este é um exemplo para mostrar como são as relações humanas, pois ficamos ‘acertando nosso relógio pelo do outro e o outro pelo nosso’.

Tiago está dizendo que quando fazemos isso perdemos a noção da hora, do que é certo ou errado, uma vez que tomamos atitudes baseados nos outros, do ser tão humano quanto eu sou. É quando tomamos o referencial humano que começamos a ter problemas e

surgem as dúvidas, pois a outra pessoa também tem limite em sua sabedoria. Por isso, todas as vezes que buscarmos sabedoria no referencial humano, surgirão dúvidas, mas se a procurarmos no referencial divino, elas desaparecem. Precisamos olhar para o relógio principal, que é Deus, e Nele ajustar a nossa vida.

A Bíblia diz que a consciência de muitas pessoas se tornou cauterizada, queimada, até chegar num certo momento da vida de não se sentir mais mal em cometer um erro. E é esse o parâmetro de sabedoria que nos livra dos riscos? É a nossa consciência? Tiago afirma que não. É a sabedoria vinda do Senhor que precisa ser buscada para os dias de dificuldades. Jeremias 17.9 diz que *“enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?”*. (Leia também Salmo 119.36, 37, 66, 92, 98, 99.)

2. Autoestima Espiritual

Tiago diz para pedirmos sabedoria para Deus que Ele nos dá e sem fazer nenhuma objeção ou nos impor condições. Não é preciso se humilhar diante de Deus, pois Ele dá livre e incondicionalmente a sabedoria para quem vai buscar Nele. Deus tem uma pré-disposição de nos querer bem, jamais de nos rejeitar.

No que tange o aspecto religioso, o Cristianismo que você e eu vivemos não é o do cristão que eu penso que sou ou do que Deus pensa que sou, mas, sim, sou o cristão que eu penso que Deus pensa que eu sou. Confuso? Então reflita comigo: o que você pensa que Deus pensa de você? É isso o que você é! Se você pensa que Deus pensa que você não tem importância, como será seu culto? Tem muita gente que vai para Deus pensando que na mente de Deus ele não tem nenhum valor, mas isso não é verdade, pois para Deus você tem muito valor. Essa é a primeira coisa que precisamos mudar em nossa mente para enxergarmos como Deus realmente nos vê.

A religião, de maneira geral, massacra o ser indivíduo, porque ela coloca a autoestima espiritual dessa pessoa no fundo do poço, como se não tivesse nenhum valor para Deus. No entanto, o que deveríamos acreditar é exatamente o contrário, pois nós somos a imagem e semelhança de Deus, que quer o nosso bem, estar presente em nosso meio, nos encontrar e manifestar a sua graça em nossa vida. Deus quer estar perto dos seus filhos, conviver e se relacionar. Ele nos ama como nunca poderemos amar alguém e a maior prova disso é que nos entregou a única coisa que tinha, o Unigênito Filho, como prova de amor a nós.

Por isso Tiago nos ensina que precisamos ter a autoestima espiritual, pois, assim, poderemos chegar na presença Dele e dizer: *“Senhor, dá-me sabedoria e me ensine a lidar com situações que eu não sei lidar”*. Saiba quem você é em Deus, peça a sabedoria Dele e não tome decisões sem ela!

3. Determinação de Propósito

Neste ponto, Tiago diz *“peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte. Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa. O homem de coração dobre é inconstante em todos os seus caminhos”* (Tiago 1.6-8). Ele se refere àqueles que pedem a vontade de Deus, mas não entendem que para que a vontade Dele se cumpra é

preciso abrir mão da nossa, abdicar da nossa sabedoria. Senão, não experimentará a sabedoria de Deus. Obedeço a sabedoria de Deus ou faço o que está no meu coração? A sabedoria de Deus só vai se manifestar quando estivermos determinados no propósito de viver debaixo desta sabedoria.

Esteja determinado neste propósito e não fique confuso entre dois caminhos, escolha o caminho de Deus apenas. E quando decidir assim, Tiago diz, você vai acertar o alvo e esses tempos difíceis vão se tornar em bênção na sua vida.

Devocional baseada na mensagem "Sabedoria", pregada em 20 de abril de 2008, pelo Apóstolo Agostinho Soler.

Aplicação

Comente a sua experiência com a devocional de hoje. O que Deus lhe falou e como isso pode ser aplicado em sua vida?

4

Dia

Tiago 1.9-11

O Pobre e o Rico Podem ser Felizes

*“Porque sai o sol com ardor, e a erva seca, e a sua flor cai,
e a formosa aparência do seu aspecto perece;
assim se murchará também o rico em seus caminhos.”*

Tiago 1.11

A busca pelo dinheiro ou riqueza é onde geralmente gastamos a maior parte do nosso tempo e onde mais empreendemos o nosso esforço. Afinal, a maior parte da nossa vida está estabelecida na busca dessas duas coisas e somos estimulados a isso na intenção de sermos felizes e nos realizarmos por meio delas. Mas é muito importante ter em mente que nem todos serão ricos, terão riquezas ou muito dinheiro, pois, no mundo em que vivemos existem poucos ricos, alguns numa condição mediana e muitos pobres. Jesus chegou a admitir que os pobres estariam no meio do povo e que sempre haveria essa troca de convivência.

A carta de Tiago nos traz uma reflexão sobre este tema, uma vez que na igreja da época a maioria das pessoas que estavam se convertendo eram extremamente pobres, principalmente por viverem numa economia fraca e incipiente.

Ao perceber a chegada dessas pessoas à igreja, Tiago viu a necessidade de trazer uma palavra para a igreja, a fim de que soubesse lidar com esses pobres e que, provavelmente, jamais seriam ricos e que precisavam de uma palavra que trouxesse vida em relação a esta área.

Mas, antes de seguir com o ensinamento de Tiago, é importante destacar algumas bases que servirão de norte quanto ao entendimento deste tema, que são: nós não podemos associar pobreza e riqueza terrena à pobreza e riqueza espiritual; não podemos descartar o poder sedutor do dinheiro sobre nós, especialmente quando nós não o temos; não podemos desprezar o poder que o dinheiro tem sobre nosso humor; não podemos afirmar que o dinheiro não tem poder de nos modificar; nunca podemos considerar o dinheiro como um poder neutro. Jesus disse que o dinheiro não é só uma nota ou sistema de movimentação financeiro, mas um deus e que cobra subserviência, e é chamado de Mamom.

Tendo isso em mente, nós voltamos aos ensinamentos de Tiago, mais especificamente ao texto chave deste estudo, e podemos tirar as seguintes lições:

1. Nunca associe a felicidade diretamente à riqueza, pois a riqueza passa, é volátil e não tem sustentação, solidez.

Um bom exemplo do mal que isso pode causar é a queda da Bolsa de Valores de Nova Iorque, em 1929, e que levou muitas pessoas ao suicídio por colocarem toda a expectativa no dinheiro e deduzirem que nunca mais poderiam ser felizes sem ele.

Em I Timóteo 6.3-10 Paulo também afirma para não associarmos a felicidade ao dinheiro. No entanto, como podemos romper com essa prisão de relacionar a nossa felicidade com as riquezas e o dinheiro? Tiago diz para começarmos a olhar em outra direção e ver quanta coisa tremenda pode nos fazer feliz, além do dinheiro. Busque em sua memória momentos de alegria que viveu, como algo de sua infância. Isso, com certeza, mostrará outras maneiras de ser feliz.

2. Riqueza nem pobreza traz significado real ao mundo espiritual.

Deus não nos pede muita coisa, ele quer a nossa fidelidade e fé Nele. Ele mede a nossa fidelidade e não o valor do dinheiro que entregamos na igreja. Para Deus, rico é aquele que sabe perdoar, está pronto para socorrer os outros e não os que têm mais dinheiro no banco.

3. Só viveremos a verdadeira felicidade se soubermos viver a vida independentemente do dinheiro.

O rico precisa aprender isso, pois assim conseguirá ser feliz. Por outro lado, o pobre, se não souber ser feliz independente do dinheiro que tenha ou não, vai se tornar uma pessoa gananciosa.

Conta-se uma história de um senhor que era gerente de uma concessionária de carros e, quase no final do dia, quando encerrou o expediente, sentiu algo estranho no patrão ao se despedir dele. Quando o senhor já estava em casa, recebeu a informação de que o patrão havia morrido. Ao chegar à concessionária viu uma cena que o deixou extremamente decepcionado, pois estava dentro do escritório, vasculhando os armários, um dos filhos do patrão, que perguntava insistentemente onde estavam os dólares. A decepção deste funcionário da concessionária se deu por imaginar que toda a riqueza que o homem estava construindo fez os filhos inimigos entre si, já que este filho, em particular, nem sequer pensou no pai, na família, mas estava ali porque queria apenas o dinheiro que ele deixou.

4. Só podemos ser felizes se formos capazes de nos lembrar da brevidade da vida.

Sabe qual é a grande mentira do capitalismo? É que um dia você vai ter muito dinheiro e poderá desfrutar desse dinheiro, mas esse dia nunca chega, pois sempre está prorrogado para amanhã.

Portanto, siga o ensinamento de Tiago e tenha em mente que você não precisa gastar maior tempo e esforço na busca pelo dinheiro, afinal, a felicidade independe das riquezas.

Devocional baseada na mensagem "O Pobre e o Rico Podem ser Felizes", pregada em 27 de abril de 2008, pelo Apóstolo Agostinho Soler.

Aplicação

Comente a sua experiência com a devocional de hoje. O que Deus lhe falou e como isso pode ser aplicado em sua vida?

5 Dia

Tiago 1.12-16

Provação e Tentação

*“Bem-aventurado o homem que sofre a tentação;
porque, quando for provado, receberá a coroa da vida,
a qual o Senhor tem prometido aos que o amam.”*

Tiago 1.12

A nossa vida é marcada por imprevistos, que muitas vezes vêm em forma de tristezas, decepções, sonhos frustrados e experiências inimagináveis. No poema “No Meio do Caminho”, Carlos Drummond de Andrade exemplifica os obstáculos que enfrentamos nessa vida e os chama de “pedras no caminho”.

Você pode parar para refletir sobre sua vida e ver que fez tudo certo, planejou bem, tomou cuidado, mas que havia uma pedra no meio do caminho, um imprevisto, algo inesperado, uma tribulação ou situação difícil para enfrentar. Com isso, você pode perguntar: eu fiz tudo certo e porque, mesmo assim, tive pedras no meu caminho? O Cristianismo não as tira? O escritor Tiago diz que não. Ele afirma que o cristão não deve ter a preocupação de tirar as pedras do caminho, mas aprender a triunfar sobre essas pedras, pois este é o valor do evangelho.

O Senhor Jesus nunca pregou um sermão dizendo que o dia em que nos convertêssemos todas as pedras seriam retiradas do nosso caminho. Em João 16.33, Jesus diz: “Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo”. A Bíblia não nos ensina a fugir das pedras no caminho, pelo contrário, o evangelho nos dá a força que precisamos para vencer qualquer nível de obstáculo. Um exemplo é o Apóstolo Paulo, que quando chegou a cidade de Listra foi apedrejado. Mas, mesmo depois de apanhar, voltou a cidade e levou uma palavra para este povo, sem ódio.

Nos versículos 12 a 15 de sua carta, Tiago trata das lutas, dificuldades e pedras no caminho. Ele nos ensina e sugere valores sobre como vencê-las:

1. Em toda luta existe um potencial de provação ou tentação.

Um percalço ou imprevisto pode ser uma tentação ou provação e é você que vai escolher o que quer que seja, pois acontecem simultaneamente. Toda diversidade da vida traz essa carga. Mas o que define o que é cada uma? É a maneira como eu encaro o problema. Se a tribulação servir para me destruir e me transformar numa pessoa amarga, dura, cética, violenta ou rude, então se tornou numa tentação, porque a tentação é para derrubar e fazer cair e é uma circunstância que leva ao pecado.

Por outro lado, quando permito que essa dificuldade me influencie positivamente, então tudo é diferente. Se esta tribulação me elevou e fez de mim mais humilde, doce, íntegro, terno, humano, empático e verdadeiro, então a tribulação foi uma prova que eu venci, sendo

aprovado e existe uma coroa sobre a minha vida. Por isso, a tentação e provação são decididas por nós. E você, em que quer transformar esta situação difícil, em bênção ou maldição?

2. Deus nunca lida conosco com a expectativa de nos reprov.

Por isso Deus a ninguém tenta! Ele não coloca situações na sua vida para te ver cair, essa possibilidade, Tiago está dizendo, não existe.

Deus sempre lida conosco na expectativa de nos melhorar, por isso corrige aquele que recebe por filho. Correção tem uma proposta e se Deus, em algum momento nos corrigir, é para nos livrar, salvar e nunca para nos dar um castigo para nos ver sofrer.

3. Ninguém nasceu para ser ruim ou foi criado para cumprir um roteiro do mal.

Não existe uma sina, um carma ou um roteiro predestinado para você viver. Deus não traça destinos ou predestina ninguém.

4. Nunca devemos culpar as lutas da vida pelas nossas opções ruins.

Você não pode justificar atitudes erradas e pecados, dizendo que são decorrentes de coisas difíceis que passou na vida, pois em todas as fases da vida esteve diante de opções.

Cada um de nós é tentado e provado ao mesmo tempo, não porque a vida veio para nós como uma luta, mas porque cada um de nós é assim porque somos atraídos. Em Tiago 1.14, a Bíblia chama de concupiscência e diz que estamos inclinados para o mal. Isso quer dizer que você não é mal por causa das pedras no caminho, mas porque escolheu, o seu coração se inclinou e foi para essa direção.

O que Deus quer é que você pare e diga que está nesta situação não porque Ele a impôs para você, mas porque na vida tomou muitas decisões equivocadas e as tribulações foram tentações, não provas.

Nós precisamos buscar em Deus a força que Ele tem para enfrentarmos essas situações difíceis e entendermos que o mal não é um acidente de percurso, pois ninguém se torna mal da noite para o dia, é acumulativo.

Com isso, podemos concluir que Deus quer tirar as pedras do nosso caminho? Não! Tiago explica que Deus não vai tirar as pedras no caminho, mas vai nos fortalecer para que vencamos todas essas pedras.

Devocional baseada na mensagem "Provação e Tentação", pregada em 10 de maio de 2008, pelo Apóstolo Agostinho Soler.

Aplicação

Comente a sua experiência com a devocional de hoje. O que Deus lhe falou e como isso pode ser aplicado em sua vida?

6

Dia

Tiago 1.17-18

4 Joias para Guardar no Coração

“Segundo a sua vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como primícias das suas criaturas.”

Tiago 1.18

Muitas vezes tratamos as circunstâncias da vida com muito simplismo, respondendo com frases feitas, como “Deus quis assim” ou “Deus escreve certo por linhas tortas”. Isso, muitas vezes, é o símbolo da estrutura religiosa que temos e se torna perigoso, tornando-nos fragilizados em nossas emoções diante de situações difíceis que vivemos. É neste momento que o diabo se apresenta, aproveitando-se de nossa vulnerabilidade para nos atacar e colocar mais peso em nossa mente. Nessas horas, não sabemos o que fazer com nossos conteúdos, alicerces, ficamos sem ter onde se apoiar e pensamos que estamos nesta posição por termos feito algo muito terrível ou por Deus não nos ter perdoado.

No início da carta, Tiago fala para nos alegrarmos nas tribulações e tentações. A preocupação do autor é justamente para quando estivermos passando por tribulações e não permitirmos o diabo nos acusar de coisas que Deus já tirou das nossas vidas. Por isso, Tiago orienta nos versículos 16 a 18 sobre quatro joias, pérolas, que devemos guardar no coração e utilizá-las quando formos tomados pelo inesperado. São elas:

1. Deus é bom!

A primeira joia que Tiago mostra é a bondade de Deus e como isso pode nos estabilizar na hora da dificuldade, tendo convicção de que Deus é bom. Toda boa dádiva, todo dom perfeito vem de Deus, o que nos mostra que Ele é bom. Mas, o que significa dizer que Deus é bom? Significa que não existe nenhum nível de perversidade no coração ou caráter de Deus, pois Ele não tem prazer em ferir, em fazer ninguém sofrer, nem muito menos na nossa desgraça, queda ou dor. A Bíblia diz que Ele mesmo sabe os pensamentos que tem a respeito de mim e de você, que são de bem e não de mal, são de vida e não de morte (Jeremias 29.11).

Por isso, quando dizemos que Deus é bom, é importante lembrarmos que as circunstâncias da vida não mudam o caráter de Deus e que Ele não deixou de ser bom quando algo não vai bem para mim. O Salmo 136 é uma boa referência de Sua bondade.

2. Deus é íntegro!

Além de bom, Deus também é íntegro e tudo o que Ele faz é sempre às claras, sem nada escondido ou oculto. Quando em Gênesis 1.3 Ele diz “*haja luz*”, indica que a primeira coisa que Deus fez foi trazer tudo à luz. Ele também nos criou debaixo da luz, o que revela ainda mais que é claro, explícito, não é confuso ou dúbio como o homem. Com Deus é “*sim*,” “*sim*” ou “*não, não*”, pois não existe meio termo para Ele, que tem o caráter de integridade.

Tiago mostra que quando estivermos passando por luta temos que ter a convicção de que Deus é íntegro e que podemos confiar em seu caráter, pois nunca irá dizer uma coisa e voltar atrás depois, Ele nunca irá nos enganar ou fazer uma pegadinha. Ao contrário, Satanás sempre age com generalidades, fazendo-nos pensar que está tudo ruim, por exemplo.

3. Deus é confiável!

Confiável é aquele que tem caráter estável. Com essa definição, Tiago está mostrando que Deus não acorda com pé esquerdo e, mesmo que as dificuldades venham sobre as nossas vidas, precisamos saber que Ele é confiável, que podemos acreditar em Suas palavras, pois elas não irão mudar, já que Deus é o mesmo e sempre será. A palavra de Deus se cumpre!

Hebreus 13.8 diz que *“Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente”* e no Salmo 90.2 está escrito que *“antes que os montes nascessem, ou que tu formasses a terra e o mundo, mesmo de eternidade a eternidade, tu és Deus”*.

4. Deus é intencional!

Deus tem uma intenção ou um propósito para mim e para você. O texto base deste estudo revela que Deus tem um propósito para sua vida. Deus fez o homem como primícia da criação e o fez com um só objetivo, para que pudéssemos ter comunhão com Ele.

No entanto, desde que nascemos somos bombardeados com informações que nos fazem pensar que não temos nenhum valor, mas isso é mentira do diabo, pois se não tivéssemos valor, porque Deus daria o Seu Filho por amor de nós?

Quando estamos no fundo do poço, costumamos nos sentir abandonados, mas Tiago nos alerta para lembrarmos que somos filhos de Deus, nascidos com um propósito e não porque o destino nos trouxe aqui. Deus te fez, te criou, e com um propósito, que é o que te dá dignidade e te faz especial.

Por isso, quando passar por alguma dificuldade, lembre-se das palavras de Tiago, dessas quatro joias e use-as a seu favor.

Devocional baseada na mensagem “4 Joias para Guardar no Coração”, pregada em 25 de maio de 2008, pelo Apóstolo Agostinho Soler.

Aplicação

Comente a sua experiência com a devocional de hoje. O que Deus lhe falou e como isso pode ser aplicado em sua vida?

7

Dia

Tiago 1.19-27

O Ser Espiritual – parte 1

“Portanto, meus amados irmãos, todo o homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar”

Tiago 1.19

Ao se referir à religião e espiritualidade algumas pessoas pensam logo em clausura ou caverna, outros remetem à vida no céu, já um terceiro grupo imagina que é aquele que tem muitas visões e está sempre em outra dimensão. Isso acontece porque a vara que utilizamos para medir a espiritualidade é de cunho sobrenatural, já que em nossa visão, nos dias da igreja de hoje, o homem espiritual é aquele que está intimamente ligado com o sobrenatural, ou seja, quanto mais espiritual eu for, mais poder sobrenatural eu terei.

Muitos, na busca por essa espiritualidade, se fecham ou se isolam, como os eremitas, que eram homens que iam para as cavernas para viver isso que eles entendiam como espiritualidade. Assim também acontece com os que vão, hoje em dia, para os conventos enclausurados, por pensarem que espiritualidade não combina com a vida ou com as coisas naturais, deste mundo.

A igreja, de maneira geral, supervaloriza o sobrenatural, e não tem nada de errado nele, pois é real na vida do crente. Afinal, para os cristãos o sobrenatural acaba se tornando algo natural, já que convive com a fé, que é um elemento místico e sobrenatural. Por isso, as coisas sobrenaturais fazem parte da vida do crente, mas o grande problema é quando ele olha para o natural como se fosse antagônico ao sobrenatural, como que se para ser sobrenatural fosse necessário se abdicar de todas os valores que são naturais. Para alguns, ser espiritual é falar com anjos, entender de macumbaria, falar de maldição, saber amarrar demônio, viver em constante jejum ou na mais absoluta miséria, sem ter nada, o que não é verdade.

Tiago mostra nestes versos que estava vivendo algo muito parecido com o que a igreja evangélica do Brasil tem protagonizado hoje, uma tentativa de viver um evangelho muito sobrenatural, mas sem os pés no chão. No entanto, alguns valores são muito importantes dentro do Cristianismo, mas que, na busca por este sobrenatural, acabam ficando esquecidos. Segundo Tiago, estes valores são muito importantes na caminhada com Deus e para ser espiritual, são virtudes que não atribuímos à fé cristã, mas que tem tudo a ver com ela. O cristão precisa ser polido, ter tolerância, consideração e empatia.

Quem quer entrar num novo nível espiritual precisa buscar valores e Tiago lista cinco, sendo dois deles mostrados nesta devocional e os três seguintes no próximo estudo:

1. Para ser espiritual é preciso aprender a ouvir, calar e esperar:

A base da fé cristã tem tudo a ver com a audição, pois *“a fé vem pelo ouvir, e o ouvir vem pela palavra de Cristo”* (Romanos 10.17). Ouvir e esperar são atitudes passivas e diz

respeito a se colocar à disposição para que Deus coloque da sua semente em nós. Os nossos ouvidos e corações se abrem, deixando-se fecundar pelo Espírito de Deus.

Ser espiritual é resultado de passividade e, mais do que qualquer coisa, é preciso buscar a capacidade de ouvir Deus falar, esperar por isso e também esperar para se irar. A ira é abrir mão do direito de vingança e a Bíblia diz que a vingança é do Senhor. Por isso, quando ficamos irados é como se disséssemos: *“Senhor, eu me autorizo, a mim mesmo, a ser aquele que vai aplicar a pena, tortura, para aquele que falhou ou errou contra mim”*. É fazer justiça em nome de Deus. No entanto, cristão é aquele que abre mão do direito de se vingar ou pagar o mal com o mal. Essa pessoa convertida, Tiago está dizendo, precisa ser tardio em irar-se, não utilizando de sua posição ou autoridade para punir as pessoas e fazendo uso do que Deus lhe deu para abençoar as pessoas.

2. Só é Cristianismo quando houver equilíbrio entre pureza moral e índole amorosa:

“Por isso, rejeitando toda a imundícia e superfluidade de malícia, recebi com mansidão a palavra em vós enxertada, a qual pode salvar as vossas almas” (Tiago 1.21).

Deus tem atributos naturais, que dizem respeito à sua natureza, como ser onipresente, onisciente, onipotente. Ele não escolheu estes atributos, mas é. Ele também tem atributos morais, como santidade, justiça e amor, porque atributos morais são opções, escolhas que Ele fez. O atributo moral tem a ver com o caráter e Tiago está dizendo que o cristão espiritual precisa ter pureza em seu caráter, que é se decidir por aquilo que é bom e ser governado por bons princípios.

Faz parte do caráter do cristão a pureza moral e sua opção tem que ser um caráter irrepreensível e boa índole, abdicando da maldade. Tiago quer que entendamos que sinal de espiritualidade tem a ver com nossa pureza moral, nosso comportamento e não podemos agir como pessoas grossas, estúpidas, violentas ou agressivas.

Miqueias 6.8 diz: *“Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o Senhor pede de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a benignidade, e andes humildemente com o teu Deus?”*. No meio religioso em que vivemos, os níveis de exigências que colocam sobre nós faz as pessoas desistirem, muitas vezes, por serem níveis intangíveis, como precisar ver um anjo para ser sobrenatural. Mas Deus nunca exigiu nada disso. A exigência que Ele faz a todos nós é a de praticar a justiça e amar a fidelidade. Isso é ser espiritual, isso você pode realizar.

Devocional baseada na mensagem “O Ser Espiritual”, pregada em 22 de junho de 2008, pelo Apóstolo Agostinho Soler.

Aplicação

Comente a sua experiência com a devocional de hoje. O que Deus lhe falou e como isso pode ser aplicado em sua vida?